

A NOVA ERA

AVO XLV

*

N.º 1364

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1511 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Casei-me com a desilusão!

"Ao senhor confesso as decepções que o casamento me proporcionou, quando, jovem, recém-formada, iniciei minha carreira num ginásio de minha cidade. Inexperiente, deixei-me seduzir por um romance de aparências que meu namorado, hoje meu esposo, habilmente teceu para me conquistar. Sei que me dirijo a um homem considerado elemento estudioso dos problemas da alma humana, em todas as suas tramas, grandezas e misérias desta vida e da outra. Fui educada e criada em outra escola religiosa, e que, hoje declaro, em nada me orientou para a vida conjugal. Após quatro anos de casada, meu esposo revelou-se com seus vícios e maus hábitos, péssimos defeitos de caráter e de moral. Hoje, com dois filhos pequenos, vivo lutando para reabilitá-lo, a fim de que não seja expulso da empresa onde trabalha, enquanto eu possa lecionar no Ginásio Estadual da Capital Paulista. Pretendo estudar o Espiritismo, já tendo lido alguns livros de Chico Xavier. Ao senhor recorro, esperançosa de obter alguma orientação para suportar as consequências do meu grande erro que o destino me ofereceu, levando-me a unir minha vida com um homem que não era, por certo, aquele com quem sonhara para formar um lar. Perdoe-me, e desde já lhe agradeço de coração, algo que puder me dizer para reforçar minha tarefa tão árdua. Amália."

x - X - x

Senhora dona Amália. Sua história é uma face do problema que aflige mais de 50% dos casamentos desajustados, que infelicitam e decepcionam aqueles que acreditaram ter encontrado o filho brilhante da felicidade, ao lado da pessoa amada. Sabemos hoje que o matrimônio apresenta, à luz dos ensinamentos do Evangelho, que a união dos seres para a perpetuação da espécie e renovação das gerações que se sucedem na Terra, é uma lei eterna estabelecida por Deus. Há casamentos que reúnem diversos grupos de criaturas, no seu estado evolutivo, originando daí as diferentes condições na vida conjugal, alegres, felizes, fracassadas e sofredoras. Sendo o casamento o maior ato da vida humana, é claro que dificuldades numerosas surgem quanto à harmonia de pendores, inteligência, progresso, caráter e hábitos de cada um. Formar um só corpo, uma só alma, como pretende a alegoria das metades eternas, seria a derradeira conquista da peregrinação das almas, para a glória da perfeição celestial.

Porém, o casamento na Terra ainda será, no giro do tempo, campo de aperfeiçoamento e res-

gate de faltas. Já nos foi ensinado que almas no mesmo grau de evolução, em perfeita afinidade, dão-nos o exemplo do casamento perfeito, pela vida exemplar do casal, como modelo de amor e compreensão de mútuos deveres. Constitue casamento de provação, exigindo resignação, paciência, tolerância, a união de espíritos de diversos graus evolutivos, reunidos no mesmo lar, no esforço de viverem em harmonia, embora a disparidade de gostos, idéias e inclinações entre todos.

São ainda conhecidas as uniões de expiações por espíritos culpados, que cometeram juntos erros e faltas graves em encarnações anteriores. Outros tantos, em convivência atribulada junto aos membros da família, são grupos que buscam resgatar faltas que contrairam uns para com os outros. Tanto o homem como a mulher que se desviaram, retornam a novo lar, para amparar os filhos relegados ao abandono, extraviados na senda do mal, nas existências anteriores.

O quadro que se exibe no labor dos casais terrenos, a rebeldia dos filhos propensos aos males, com tendências contrárias à obediência paterna, retratam desde cedo o grau de inferioridade de que são portadores. Tanto o casal pode ter se unido para um compromisso de resgate, como também para proporcionar aos filhos novos caminhos e condições de se corrigirem de um passado de culpas e pecados em que todos se emaranharam

José Russo
em vida anterior.

x - X - x

Com o seu senso de justiça, analise bem a situação doméstica e não queira deixar a meio caminho, nesta encarnação, o encargo de reajustes, de uma vida de culpas em que ambos se comprometeram. Só assim, D^a Amália, as aparentes ciladas do destino terão um legítimo sentido de justiça, no imenso panorama dos sofrimentos e misérias humanas. A lei divina, de causa e efeito, a ninguém castiga e infelicita. Somos os causadores de nossas desventuras. Como devedores, somos colocados lado a lado, com nossas vítimas de ontem, quer no mesmo círculo familiar, quer na formação de novos lares. Jesus disse que "nossas obras é que nos julgam, com méritos ou punições, e que os débitos contraidos dentro do tempo teriam que ser pagos até o último centil - digamos hoje, até o último centavo... Tenha bom ânimo e coragem, pois agora a sua responsabilidade perante a lei é maior. A misericórdia divina é dispensada aos devedores, a fim de suavizar as suas provocações redentoras. Os filhos que lhe são confiados constituem, realmente, apelo espiritual e prova de confiança que Deus deposita em sua coragem e boa vontade de recuperação, reerguendo-se e conduzindo os transviados ao bom caminho, vezes tantas claudicantes ao peso da cruz na rota salvadora..."

Semana dos Centros Espíritas da Franca

Foi programada, de acordo com os representantes de todas as entidades espíritas de Franca, a realização de uma semana de estudos e confraternização entre os mesmos. Assim, durante a semana de 23 a 30 de julho próximo será realizado um ciclo de visitas a todos os centros espíritas locais, durante os dias da semana, quando na mesma hora de seus trabalhos habituais receberão delegações de outros núcleos co-irmãos, culminando com a festa de confraternização que se dará no dia do encerramento. Esse movimento será patrocinado pelo Educandário Pestalozzi e terá a co-participação do Conselho Regional Espirita da 20a. Região e da União Municipal Espirita de Franca.

Este ano, além das unidades locais, o trabalho de divulgação doutrinária se estenderá para os municípios de Pedregulho e Restinga, conforme solicitação dos espíritas dessas localidades. Os centros que estarão na área dessa promoção doutrinária são os seguintes: Fundação Espirita

"Esperança e Fé", Fundação Esp. "Judas Icarotes", Casa de Saúde "Allan Kardec", Educandário Pestalozzi, Lar "José Marques Garcia", Grêmio Espirita de Franca, Clube do Livro Espirita, C. Esp. Urubató, C. Esp. "Luz e Amor", C. Esp. "Amor e Caridade", Templo Esp. "Vicente de Paulo", Centro Esp. "Vicente de Paulo" (Sta. Cruz), União Esp. "Fé, Esperança e Caridade", Liga Espirita d' Oeste, C. Espirita "Eurípedes Barsanulfo" (Vila

Europa), Templo Esp. "Eurípedes Barsanulfo" (Cidade Nova), Centro Esp. "Francisco Borisi" (Vila Nova), Culto Assistencial "Alberto Ferrante", C. Esp. "Fé, Amor e Caridade" (Vila Chico Júlio), Soc. Esp. "Irmã Veneranda", Soc. de Estudos Esp. "Cristo Entre Nós", Soc. Esp. "Sto. Agostinho", jornal "A NOVA ERA", de Franca; Mocidade Espirita e Centro "Amor e Caridade", de Pedregulho - (SP), Sociedade Esp. do Município de Restinga.

Velhice é experiência e sabedoria. E também amarga espera de Nova Vida, se não encontra sconeço familiar ou ambiência social e espiritual. No Lar da Velhice Desamparada, os velhinhos encontram paz, conforto e alegria, graças à sua valiosa colaboração. Continue auxiliando-o.
LAR DA VELHICE DESAMPARADA
Gerente - Vicente Richinho
Rua J. Marques Garcia - 395 - C. P., 65 - Fone 3318
14400 - Franca - SP -

Entre os trabalhos oferecidos a debates e estudos por ocasião do "V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas", realizado em abril deste ano, em Niterói (RJ), sobressaiu-se, pela oportunidade dos conceitos e importância do assunto, o que se fundamentou sob o tema: "A Imprensa Espirita e a conjuntura Jurídico-Social Brasileira", de autoria do co-idealista Antenor Miranda Reis, de Curitiba (Pr).

Esse assunto foi julgado pela douta comissão de "Imprensa e Propaganda" como ótimo subsídio, porém, inexequível em sua prática imediata. Dessa maneira, abriu-se discussão em plenário sobre o tema, quando o Autor da tese fundamentou esse seu arrazoado. O preclaro jornalista Miranda Reis comprovou pela valorização do intento e, também, demonstrou sua provável execução em nosso meio.

A experiência desse velho líder de nossa Doutrina soube dar ênfase à sua propositura, pois ele sempre se insurgiu contra o marasmo dos acomodados, que jamais lutam para alcançar algo através do heroísmo e da renúncia. Em face da evolução social de nossos dias, quando já temos leis coercitivas ao chamado autodidatismo, notadamente no chamado jornalismo leigo, urge atender para as novas orientações sobre a estrutura cívico-moral. O Decreto-Lei n.º 52.912, de 19/12/69, regulamentou-se para disciplinar a profissão do jornalismo brasileiro. Dentro em pouco, estará em vigência legal para que o profissional de imprensa possua seu diploma por curso superior de Jornalismo e Comunicações. Assim, o jornalista terá que definir-se como servidor liberal sob amparo regimental. Por isto, devemos procurar meios de organizar uma imprensa global e definida, capaz de competir na esfera da grande imprensa de nosso País. Há, no entanto, a premente necessidade de conscientizar os espíritas emancipados a fim de que possa a idéia de um jornal diário ser a permanente contribuição sob a égide doutrinária mais legítima. Isto parece uma utopia mas temos assistido muitos sonhos tornar-se realidade pelo lado otimista das coisas. A iniciativa

Agnelo Morato da Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca, pelo casal Dr. Tomaz Novelino, foi tida por muitos como obra temária. Hoje, graças ao amparo do Alto e a persistência de seus idealizadores, após 26 anos de existência esse empenho alcança seus objetivos de auto-suficiência, de amparo social, e consegue a criação de uma Faculdade Espirita de Filosofia com quatro áreas de estudos dentro das conquistas modernas do Ensino. Eis porque achamos oportuna a tese do jornalista Miranda Reis. "Poderá a iniciativa perder-se em vãos mais altos dado à falta de experiência", argumentam muitos. Contudo, devemos dar o primeiro passo para essa atividade; o futuro ajuizará sobre essa tentativa. Organizar-se uma entidade de âmbito nacional deve ser plano a curto ou a longo prazo, mas deve ser uma tônica dos mourejadores da Imprensa Espirita. Criar-se-á uma Comissão de auxílio à Imprensa Espirita sob administrações regionais. Essas instalar-se-iam nas seguintes Capitais: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, Salvador, Recife, Belém, com jurisdição prevista em suas áreas respectivas. Ao pensar sobre o que pode realizar a coesão desses esforços conjugados, quando o ideal comum inspira os que se betizam pelo fogo sagrado de servir em nome do Cristo, pode-se mesmo vislumbrar a grande realidade nesse alcance, que envolve nosso próprio destino doutrinário. Vemos, desse modo, ser humanamente exequível a prática dessa iniciativa proposta pelo nosso colega paranaense. Seu trabalho foi uma inspiração e valiosa contribuição ao V CBJEE. Será mais um movimento levado à conta do entusiasmo, do sacrifício e da tenacidade para o sentido exato de compensadores resultados em favor do futuro da família espirita. Atividades desse jaez confirmam o Espiritismo como obra educacional em benefício dos compromissos em dar ao Mundo dias melhores...

Aos nossos colaboradores Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

Comunicado

SESSOES PRATICAS Por uma especial deferência dos distintos irmãos da Diretoria do Centro Espirita "Esperança e Fé" (Nova Era), foi-nos concedida permissão para realizarmos, em sua sede social, na Rua Campos Sales, aos domingos de cada mês, uma sessão prática da nossa Doutrina, nos moldes da codificação kardequiana e no horário das 19,30 às 21,00 horas. Levando o fato ao conhecimento dos nossos prezados companheiros de ideal espirita, queremos convidá-los a colaborar conosco, notadamente aos que são dotados de mediunidade, cuja presença ali nos é imprescindível. Esperando contar com a boa vontade de todos, para o bom êxito de nossos trabalhos, apresentamos-lhes os melhores votos de muita paz. Diccésio de Paula e Silva (Advogado)

Dois extremos

O jornal "O Dia", do Rio, edição de 1/3, em comunicado de Belém, cidade do extremo Norte, relata impressionante caso acontecido na localidade de Porto de Saatana, onde houve um incêndio e uma das vítimas chamava-se Edilson. Bastante quieto, foi transportado para o hospital e lá socorrido e tratado conforme o estado em que se encontrava. No dia seguinte, porém, a equipe médica do nosocomio lavrou o atestado de óbito, por o considerar clinicamente morto.

A família do "morto", avisada, como é de praxe em tais casos, providenciou o sepultamento, convidando para o ato pessoas amigas da família. Entre eles, estava um, mais íntimo, compungido e triste com o desenlace, o qual retirou-se, após a cerimônia fúnebre, para sua residência. À noite, Francisco, como chamava-se ele, teve um sonho e nele o amigo aparecia e lhe dizia: - "Diga a meu pai que eu não estou morto. Apenas desmaiei por causa da quantidade de analgésicos que tomei."

No dia seguinte, nada falou à família do "falecido", recesso, possivelmente, de ser tido em conta de excessivamente crédulo, impressionável, portanto. Durante o dia, passou preocupado com seus próprios afazeres, deixando de lado o fato ocorrido durante o sono. À noite desse mesmo dia, sonha novamente com o amigo sepultado. Edilson aparece-lhe angustiado e pede-lhe: - "Por favor, pelo amor de Deus, avise a meu pai que eu estou vivo..." E tornou a repetir: - "Só desmaiei por causa dos analgésicos que tomei."

Francisco, todavia, ainda não deu maior atenção ao pedido, e deu de barato a solicitação. Talvez, no íntimo, houvesse o medo de não ser levado a sério, ou então duvidava de si mesmo, muito embora se tratasse de um sonho lógico e claro. A verdade, contudo, foi que não comunicou nada à família enlutada. Entregou-se aos seus problemas até a hora de regressar ao lar.

Decorridos cinco dias, teve novo sonho, e, dessa vez, o "morto" afitto se pronunciou da seguinte maneira: - "Foi um custo entrar em contato com você. Não sei se depois será mais possível. Pela última vez, avise a meu pai que eu estou vivo!"

Francisco resolveu atender o apelo. Comunicou ao pai do Edilson o derradeiro pedido, e também os sonhos anteriores. A família recorreu à Polícia, o corpo foi exumado, e os médicos constataram estar o mesmo em perfeito estado, sem putrefação alguma. Apesar de oito dias de enterramento, entretanto dessa vez o morto morrerá mesmo, porém na véspera, segundo o consenso dos facultativos. Tudo faz crer que, se a providência por parte do amigo não tivesse demorado tanto, estaria o morto contado ao "vivo" direitinho a estória, para quem quisesse ouvi-lo.

Enquanto isto sucedia numa região, noutra acontecia o inverso. Certa senhora sonhou que o marido seria vitimado na viagem que pretendia fazer à localidade de Maria Madalena, no Estado do Rio. Apreensiva com o sonho, não teve dúvida, nem sequer vacilou, em contá-lo ao marido, já nessa altura bastante anima-

do em viajar com parentes e amigos. Ela, porém, não figurava no grupo, o qual era constituído apenas de homens. O marido riu, fez pouco caso, acreditou mesmo fosse tudo invenção da mulher para fazê-lo desistir do intento, e deu de ombros... Ela, contudo, observando desconlianças do esposo, desculpou-se, alegando: - "Eu tinha que falar com você. Não me perdoaria se alguma coisa acontecesse." Dias depois, feita a viagem, em certo trecho do caminho o Volks se

chocou violentamente com um barranco, despencando no abismo, localizado onze metros abaixo, e mergulha com todos, excetuando a criança cuspada, no choque, às águas revoltas do Rio Negro. Ninguém escapou, inclusive o marido avisado. O sonho fora certo, como o anterior, porém a ninguém servira... Orgulho do avisado, desinteresse do Francisco, destino, fatalidade!... Só Deus o sabe.

F. Cintra

Não deixes de fazer o Bem

Não me leves a mal. Talvez esta página esteja insistindo num assunto que já estás cansado de ouvir nos centros espíritas. Mas é preciso que batamos nessa mesma tecla uma, duas, dez, cem, mil vezes... É para o teu próximo bem que insistimos na urgente necessidade que tenho eu, que tens tu, que temos todos nós de fazer o Bem. Um dia, na erraticidade, quando estiveres de volta à Pátria da Verdade, verás os motivos por que tanto prego o espírito a conveniência de se fazer o Bem. Do outro lado da vida, estas bem certo disso, só é feliz quem procurou tornar feliz a vida do semelhante infeliz... Só sorriam de alegria o próximo tristonho... A descrença talvez se tirá de nós nesta afirmativa, mas após a morte haverá de se arrepende de não nos dar crédito a tempo.

Há quem diga seja da alçada do Governo o atendimento dos pobres de um país. Não queremos aqui e agora entrar no mérito da questão. Só sei que não seria cristão deixarmos sem socorro estas criaturas que nos procuram em nossos centros es-

píritas com seus filhos cheios de fome e de doenças... A família espírita de todo o Brasil dá ao mundo inteiro o mais eloquente testemunho de que entendeu realmente os ensinamentos de Jesus sobre a Caridade e, com sacrifícios que só Deus conhece, leva a todos os necessitados do corpo e da alma, não só o pão espiritual, mas também o material, amparando-os em suas aperturas...

Assim sendo, não deixes de fazer o Bem. Colabora nas campanhas dos nossos grupos. Auxilia os nossos confrades em suas atividades de assistência social. Contribua com tudo quando possas cooperar em benefício das nossas instituições de caridade. Não esperes venham pedir o teu concurso sempre prestimoso; vamos, leva até os diretores das nossas casas de oração a ajuda monetária para as despesas gerais... Tira do teu guarda-roupa aquelas peças que já não mais usas, endereçando-as aos que se cobrem de andrajões... Separa da tua despensa alguns quilos de mantimentos de 1ª necessidade, enviando-os aos que padecem dificuldades incríveis...

Eles já sabem

Necessário aprofundar o filão da misericórdia em socorro da vida.

Por muito se fale em caridade, urge descortinar todos os escaninhos do sofrimento humano para que se lhe aproveite o bálsamo curativo.

Muita gente supõe que esse específico da farmácia divina deva ser aplicado apenas sobre os males visíveis. No entanto, a ministração dele é solicitada, acima de tudo, nas aflições inafastadas do que trazem as chagas obscuras do espírito.

Os necessitados dessa espécie, entre os quais, vezes repetidas, temos estado nós mesmos, surgem à nossa frente convencidos das culpas ou das provações que se lhes incrustam na alma. Ainda assim, esperam de nós a doação do entendimento e da simpatia.

São delinquentes de remorso consolidado, no círculo de inquietante arrependimento...

Não se aproximam, porém, de nós, aguardando um discurso contra o crime, o que os tornaria piores ao próprio olhar, e sim o esteio de alguma frase consoladora a que se arriem, no esforço de acesso à libertação.

Identificaram-se por transviados confessos, sequiosos de retorno ao caminho justo...

Não nos buscam, contudo, a companhia, solicitando advertências contra a viciação, o que lhes acentuaria a infelicidade, e sim a âncora de alguma palavra de reconforto que lhes impeça o mergulho total no desequilíbrio.

Revelam-se por doentes do corpo, sentenciados à desencarnação próxima, famintos de bom ânimo para enfrentarem a transição que os desafia...

Não nos querem, entretanto, a presença para que lhes falemos das moléstias irreversíveis de que são portadores, o que lhes agravaria o estado de angústia, e sim a luz de alguma nota verbal de otimismo com que possam atravessar as derradeiras sombras da existência física.

Piedade para os viajores do sofrimento! Sempre que não estiverem sob a hipnose da obsessão ou no torvelinho da insanidade mental, todos eles já sabem o infortúnio que carregam... Isso não significa que devemos fugir à verdade, mas sim que é preciso acompanhar a verdade, com o apoio da esperança e com a bênção do amor.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira.)

Livros proféticos

O Cristo compulsava e lia, com assiduidade, os livros dos antigos profetas. O Mestre Amado, certa vez, após haver lido, na sinagoga, o livro do profeta Isaías, o entregou às mãos do ministro, que era o encarregado em zelar e distribuir os livros do culto, para, depois de finda a cerimônia, guardá-los com cuidado, em seu devido lugar. Ele era, igualmente, incumbido de abrir e cerrar as portas e os vitrais do edifício. A designação de ministro, naquele tempo, era dada ao homem que servia a ou-

tras pessoas, a exemplo de Jesus, com relação a Moisés, o missionário heróico da primeira Revelação, que recebeu, no Monte Sinai, os dez mandamentos de lei de Deus. Esta forma, também se aplica a Jesus, o Mestre, que assomou a este mundo, não para ser servido, mas para servir, executar, com fidelidade, a vontade do Pai que está no céu. O profeta Miquéias, em seu livro notável, anunciava, de maneira clara, a libertação do povo cativo de Israel, bem como a vinda do inefável Messias, que iria, no espasmo de seu santo Evangelho, em romagem pelo Monte Sião, pela Judéia e Palestina, estendendo as suas divinas luzes entre os povos e as nações de mundo inteiro. O estilo de Miquéias, o profeta, era facetado e literário, imitando a forma e as expressões poéticas de Isaías. Ele em seus admiráveis vaticínios antecipava as ocorrências, como seja o maravilhoso advento, em Belém, do Cordeiro Imaculado, que veio à terra para extirpar a iniquidade, o mal e a ignorância dos corações humanos. Os escritos de alta relevância eram gravados, com arte, em lajes e paredes, como adereços e de leituras para os donos das vivendas. O patriarca Jó, por exemplo, manifestava o desejo ardente de que suas palavras fossem esculpidas, para sempre, em ferro e chumbo em rochedo inamovível. Para se felicitar ou exortar alguém, por escrito, eram usadas folhas de chumbo, chapas de lenho delgadas ou de mármore, sendo possível, em casos necessários, apagar-se a escrita. Os livros, porém, mais consistentes, de maior valor e de mais longa duração, eram aqueles que iam sendo encontrados nas enormes escavações da antiga Babilônia, situada nas encostas do rio Eufrates e à margem do Oriente. Alguns livros, contudo, após já preparados, eram colocados em caixas de argila, mas cobertos com uma tênue folha, feita de barro, lisa, sendo depois levados ao forno, em fogo lenho. Nesses livros, com aparência de brelhos, escreviam-se adoráveis poemas, odes e frases religiosas, que alentavam almas e corações extenuados. Paulo, o apóstolo, em suas epístolas, exortava, no entanto, dizendo: "Lede tudo guardai o que for bom". O livro, pois, é o nosso maior amigo, que nada oculta ao ente sequioso de luz, de amor e de verdade, que vive em luta e evolução espiritual.

Leonardo Severino

Leva até os doentes dos hospitais da tua cidade, jornais e revistas espíritas, permitindo chegue até eles a consolação da Doutrina Espírita...

Espiritismo é ciência, é filosofia, é religião... E os livros de caráter científico aí estão para esclarecer o materialismo dos existencialistas do século... E as orientações religiosas aí estão para acalmar os corações desasosegados e as mentes que não mais aceitam os dogmas das religiões tradicionais...

Mas acima de tudo o Espiritismo é caridade...

Caridade espiritual descortinando novos horizontes para os espíritos desencarnados que, sem paz nem luz, aportam às nossas reuniões mediúnicas num sofrimento sem nome, porque, quando no mundo dos vivos, não souberam aproveitar as bênçãos do tempo na dádiva maior da encarnação...

Caridade espiritual iluminando os destinos das almas ainda ignorantes que desejam de fato acertar com Jesus nos lances decisivos da existência terrena...

Caridade espiritual despertando consciências adormecidas para a prática das virtudes, o único expediente capaz de nos fazer felizes...

Mas é caridade material também na forma da Campanha do Quilo... Dos ambulatórios que fornecem medicamentos à pobreza das cidades e dos campos em todos os Estados da Federação... Da sopa dos pobres distribuída às famílias desvalidas e sem mais esperanças de melhores dias... Dos albergues noturnos dando um leito macio aos que já sentem a dureza da vida sem socorro... Dos lares infantis amparando órfãos de pais mortos e órfãos de pais vivos... Dos abrigos para a velhice desamparada agasalhando criaturinhas que choram a solidão e ingratitude dos filhos no inverno da vida... Dos hospitais que atendem ao corpo e ao espírito... Das casas transitórias para enfermos nervosos que necessitam, de maneira intensiva, tanto de tratamento psiquiátrico como de tratamento social...

Por tudo isso é que tornamos a repetir: não deixes de fazer o Bem. Dá um pouco de ti mesmo em favor de todas estas atividades que naturalmente mantemos a duras penas por amor à caridade verdadeira... Não esperes venham pedir o teu concurso... Por menor que ele seja, representará muito para os que nada têm e tudo esperam de nós.

Na forma de muita Paz e muita Alegria, Deus há de recompensar todo gesto de tua generosidade...

Celso Martins

Passamento

José Alvarenga Paiva

Em Cássia (MG), onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena o distinto amigo cujo nome encima esta nota. Valor de muito significado entre os cidadãos prestantes dessa comuna, era exímio artista em sua profissão de alfaiate, e músico que sempre serviu com despendimento às corporações musicas dessa cidade. Zezé, como era chamado por nós na intimidade, possuidor de inteligência lúcida era filho do nosso saudoso confrade João Batista Paiva e sempre se houve como criatura prestativa e colaboradora das iniciativas cristãs do meio cassiense. A seus filhos e demais familiares nossa solidariedade cristã se partilha de Alvarenga Paiva.

"Laranja, fruta de chupar" Preconceito

Foi na manhã de 27 de abril deste ano, uma quinta-feira, na Praça do Correio, em São Paulo, hora em que todos iam com destino ao trabalho, que se deu uma cena de extraordinária beleza pela sua compostura, elevada caráter filantrópico e com vistas ao verdadeiro sentido do substantivo concreto, a "CARIDADE". Ela se revestiu com tamanho realce, que não se poderia deixar perder no vasto esse grande ensejo de difundir-la, uma vez que a mesma foi objeto de profunda meditação e muito mais, por estarmos numa época em que a luxúria e a vaidade andam de mãos dadas nas grandes avenidas do egoísmo.

A cena a que nos referimos é algo de raro, pois, estando diante de tanta controvérsia e do alheísmo da maioria com relação aos problemas do próximo, nunca poderíamos supor que uma jovem bem apresentável fosse a protagonista de tanta adulação de nossa parte, isto tratando-se do sexo (frágil) com tendências ao repúdio do ridículo e do banal.

Todavia, poderá parecer para alguns que semelhante fato não passa de simples predisposição de uma pessoa qualquer, longe, porém, de querer estampar com o seu gesto o que denomina-se Caridade. Isto é verdade, não resta dúvida, para quem não está de acordo com o que disse Pietro Ubaldi, ou, em outras palavras: "... quem olha uma laranja vê apenas uma fruta de chupar e nada mais; outros porém vão muito além ..."

Pois bem, ao que nos parece, a jovem que focalizamos neste pequeno relato vê na laranja muito mais que fruta de chupar e, em se tratando de caridade, ela a anunciou sobre os telhados com o seu belo exemplo de Cristandade.

Deus sempre nos oferece oportunidades maravilhosas para exercitarmos essa virtude e, por mais simples que sejam os meios, devemos fazer como fez essa moça (trajada com blusa verde e saia azul-marinho, única identificação que possuímos) que, ao parar o ônibus no ponto, verificou que um nosso irmãozinho estava impossibilitado de descer do veículo, por causa da deficiência física localizada nas pernas. Sem muita etiqueta, voltou indagando-o se queria descer, o que foi confirmado pelo leve aceno da cabeça. Ato contínuo, tomou-o em seus braços e, trazendo-o junto ao peito (gesto esse que fez vibrassem as emoções que nos vai n'alma, cujas vibrações se transformaram em suave melodia que enivávamos em pensamento ao Todo Poderoso, vindo no mundo as rosas entreabrem-se num sorriso de alegria e felicidade, nascido das mãos carinhosas de prestímosa irmã, que Deus havia escalhado para nos recordar o "amoi-vo uns aos outros" ditado pelo Divino Mestre, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tamánha foi a ternura que empregou em seu ato, que nos sentimos transportados às alturas, onde a nossa mente pareceu dividir o céu aberto com seus anjos tangendo suas harpas e cantando hino de louvor ao Criador, que naqueles momentos incitava os homens a se estimarem mutuamente, para encontrar

a felicidade que lhes está destinada desde o princípio do mundo... e, trazendo-o junto ao peito, dizíamos, ela não viu a roupa suja nem as condições de higiene do rapaz, e foi como se fosse extremosa mãe, depositando-o delicadamente no lugar deixado pelo nosso companheiro.

Sentimos uma vontade enorme de abraçar essa irmã e dar-lhe os parabéns pelo exemplo, mas, como tudo o que é caridade não exige recompensa, vimos-la tomar rumo oposto ao nosso, deixando-nos com o pensamento voltado para aquela página de excepcional beleza e carinho.

Aquela moça soube, com seu trato, despertar este homem egoísta, que se considera injustiçado e quer de Deus melhores condições para praticar a caridade. Temos em nossa mesa o prato todos os dias, nunca nos faltou o trabalho com o qual temos a sofrer alguns tostões a mais, empregando-os em bens materiais, a fim de garantirmos nosso futuro, sem termos aprendido a lição da avarizia, e nisto

chega essa jovem, e nos acordando tirando-nos do pesadelo que estávamos vivendo.

Gostaríamos que a humanidade mudasse o seu modo de pensar, transpondo as barreiras do orgulho, do egoísmo, da vaidade, do ciúme, etc., a fim de que pudéssemos transformar essa poluição numa atmosfera suave onde respirássemos a tranquilidade e a paz mundial, nesse mundo em forma de laranja, no qual até agora a maioria só tem visto uma fruta de chupar, sem dar-se conta de que ele é o rebolo que esmerilha o espírito para o aperfeiçoar.

Por esta razão, fizemos desta nossa irmã o espelho onde todos nós devemos olhar e proceder, com o mesmo espírito de generosidade e amor ao próximo, e, fazendo dela também a imagem das muitas pessoas que agem da mesma maneira, queremos deixar aqui estampado nosso sincero agradecimento, com nosso muito obrigado... Deus vos abençoe...

Francisco Garcia Dias

Chico Xavier

Cidadão francano por méritos e conquistas



Conforme já noticiamos, foi aprovado por unanimidade, pela Câmara Municipal de Franca, o Decreto-Lei que outorga ao querido companheiro e expressivo médium Francisco Cândido Xavier o Título de Cidadão Francano.

Essa comprova de carinho a

Chico Xavier - cidadão carioca

"Por ser um homem que muito tem feito em favor dos pobres e sofredores, o médium psicógrafo Francisco Cândido Xavier, o grande líder espirita brasileiro, vai receber o título de "Cidadão Carioca", concessão aprovada pelo plenário da Assembleia Legislativa da Guanabara, por unanimidade. Milhares de admiradores de Chico Xavier já estão se arremetendo para que a solenidade de entrega do honroso título seja prestigiada pelo maior número possível de seus amigos, que se contam aos milhares em todo o território nacional. Delegações de vários Estados afluíram à Cidade Maravilhosa para participar do acontecimento. O autor da proposta da concessão do título é o deputado Átila Nunes Filho, que considera das mais justas a homenagem. Como amigos e admiradores de Chico Xavier, registramos a nova honraria que lhe será conferida com muita alegria. É mais um preito de reconhecimento que os brasileiros dos mais diversos rincões prestam a um cidadão que vem fazendo de sua vida um autêntico apostolado do bem. Chico já recebeu vários títulos de cidadania, todos eles expressivos, todos eles conferidos com muita oportunidade e justiça. Agora ele vai ser ga-

Chico Xavier é uma manifestação que já deveria ser prestada a esse insigne brasileiro, sendo adiada até agora por circunstâncias imprevisíveis.

Ficou estabelecido que uma caravana de autoridades, vereadores e espiritas de nossa cidade tenha encontro com Francisco C. Xavier, em Uberaba, a fim de que ele mesmo escolha a data da solenidade dessa entrega aqui em nossa cidade.

Tudo indica que a mesma será nos dias da próxima semana espirita local, a realizar-se em dias do mês de julho entrante.

lardoado com o "Título Carioca", concessão que, sabemos, Chico Xavier receberá com muita humildade mas, também, com muita satisfação íntima, de vez que ele devota especial carinho e amor à terra carioca."

(Do Jornal "Lavoura e Comércio" - Uberaba (MG) - Edição de 30/5/72)

Esperanto

É a língua auxiliar internacional. Zamenhof a publicou sob o pseudônimo de Dr. Esperanto. Daí o nome de Esperanto, com inicial maiúscula. Muito usada no mundo em publicações, periódicos, trabalhos originais, traduzidos, em que se destacam a nata da literatura clássica e obras atuais de cada povo, como as de Kardec, André Luiz, Emmanuel - edições da FEB (excetuadas algumas comunicações de Emmanuel, Abel Gomes, Castro Alves, etc.), pelo médium Chico Xavier, com as melhores referências: "La Libro de la Spiritoj" (este J soa I breve e é plural). Com idêntica aceitação, foi editado "Em Ombro kaj (e) Lumo", da médium Zilda Gama. Não é língua artificial, mas organizada com radicais das línguas européias vivas. Cada povo nela encontra mais de 50

Quem tem medo das palavras, das idéias, das verdades? Oficialmente a resposta será: ninguém. Praticamente não há quem admita e confesse que tenha preconceito. Da boca para fora todo mundo tem mente tão ampla e espírito tão liberal que chega a espantar...

Mas... na literatura, na arte, como na vida de todo dia, a atitude costuma ser a mesma. Arranjam-se mil pretextos para repudiar o que atinge o preconceito íntimo que cada um não tem...

Preconceito

Por preconceito entende-se um conceito, uma idéia, uma opinião, formados antecipadamente, uma concepção antecipada, um plano traçado sem conhecimento real e sem fundamento sério, opinião formada sem estudo e reflexão.

O que é preciso notar francamente é a tendência fatal e permanente de se formar e estabelecer preconceito a respeito de tudo.

Baseados em preconceitos, conclusões e opiniões previamente estabelecidos e fixados, os homens se orientam na vida, tomam suas atitudes, manifestam-se e atuam em todas as direções.

No entanto, tudo o que se faz baseado nos preconceitos está fundamentalmente errado, dando resultados infelizes. Daí a absoluta necessidade e conveniência do homem tomar conhecimento da Verdade a respeito dos seus preconceitos, para que possa libertar-se deles. Não encontramos apoio na Lógica e na Razão, as idéias e opiniões preconcebidas são impostas à grande massa, que não aprendeu ainda a raciocinar e aceita tudo "de mão beijada".

A força do preconceito

O que acontece, porém, quando se tenta alertar a opinião pública ou poucos indivíduos que "parecem prometer", para alguns problemas de certa evidência? O preconceito levanta um brado, berra, grita, ladra, mugre; os defensores incondicionais do "tradicional" se esquecem de que: "... todas as modificações ao estado de coisas vigentes, se todas as coisas novas fossem desagregadoras e corrosivas, se o preconceito tivesse triunfado sobre o dinamismo natural da história, estaríamos ainda na fase das bulas, das Inquisições." (Carmem da Silva).

Mas o preconceito só se sustenta quando consegue vastas legiões de adeptos; é necessário sensibilizá-los para obter uma aparência de unanimidade que permite alegar: "Todo mundo pensa assim."

Nestas condições, ir contra qualquer preconceito seria o mesmo que ir contra o povo, contra a doutrina, contra todos, agredir ou ferir suas tradições, seus costumes, seus preceitos.

Para firmar um preconceito é preciso cercá-lo de um ar sagrado que torne sacílegas as análises e as discussões a respeito do mesmo. Frequentemente, o interesse atrás do preconceito é um só: afirmar a qualquer preço a imutabilidade das coisas.

Imobilismo

O imobilismo fica sendo, assim, a posição mais segura e a mais apégem com unhas e dentes, tratando de atrair o maior número de adeptos. O resultado é a recusa sistemática em examinar, dados objetivos da realidade: querendo a estratificada, coagulada, negam seu caráter essencialmente fluente e opõem-se a qualquer tentativa de dinamizar e aperfeiçoar as instituições existentes.

Para que ler e estudar o Espiritismo sociológico, as doutrinas sociais; para que pesquisar ou observar se existe preconceito de cor? Deixemos os pretos e amarelos em paz; para que também pesquisar se existe preconceito racial? Deixemos em paz os judeus e os índios brasileiros; não vamos deixar que outros não vejam mais o Brasil como "... pátria do Evangelho". É assim que pensam muitos dos homens, e alguns se rotulam cristãos!

"Deixa como está, para ver como é que fica; para que mexer nas coisas? Deixemos como são, que estão ótimas". É o que dizem os estruturados ou os privilegiados; porque só não querem renovar, estudar fórmulas novas, aqueles que, com esta renovação, com estes estudos, viriam a perder seus privilégios, seus lugares cômodos e confortáveis.

Por isto, importa considerar: Não façamos mais análises e observações a respeito das idéias e dos homens sem antes percebermos que não estamos analisando e estudando somente com o nosso ponto de vista pessoal. "Os fatos, a verdade, a realidade, é que devem falar em favor do Homem. Entretanto, prefere-se depender do dogma, defender o partido, a seita, esquecendo-se que o Homem está acima dos interesses e dos preconceitos de seitas e de grupos" (H. Mariotti).

Por conseguinte, deixemos de lado todo o nosso orgulho, de que somos bonocos; nossas vaidades, de que somos simples "robôs", e partamos para o estudo, para a observação, para a análise, sem estarmos armados do nosso orgulho, vaidade e egoísmo, tendo a suficiente coragem de empreendermos a busca à verdade das coisas.

Nelson Marques de Queiroz Monteiro

genial arranjo técnico (astefarita). Se Deus permitir, aqui voltaremos com noções compiladas essenciais a dar alguma base aos interessados.

Solis Komplis



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
 daqui - dali - dacolá - do além...

CONTAGEM - MG - Em data de 13 de maio último, nessa próspera localidade mineira foi inaugurado o ambulatório médico-dentário do Hospital "Jejuína de Castro Ambrósio", departamento de assistência social da Aliança Universal Espírita Cristã.

O referido ambulatório ficou sediado junto do referido nosocômio, ponto de referência do Bairro Jardim Eldorado, dessa cidade.

MAIS UM NÚCLEO DE ESTUDO - Em Rio Tinto-Pb., junto da Travessa Mangueira, 40 (Fundos), foi criado mais um núcleo de estudos espíritas. Trata-se do Centro Espírita "Deus-Cristo-Caridade", cuja finalidade é o estudo metódico e disciplinar da Doutrina Espírita. A comunicação nos relata dessa inauguração em 4 de março deste ano, sendo sua secretária nossa confrã Sônia Gomes Leão.

SEMANA ESPÍRITA - Patrocinada pelo Educandário Pestalozzi e União Municipal Espírita de Franca, realizou-se de 21 a 28 de julho entrante uma semana de confraternização dos centros e entidades espíritas de nossa cidade. A festa de confraternização entre a família espírita será um dos pontos altos desse movimento, quando será convidado um orador de muita influência, de nossa Região, para a data de seu encerramento.

"JUVENTUDE EM MARCHA" - Recebemos esse bem orientado boletim, que é órgão publicitário da Mocidade Espírita "Eurípides Barsanulfo" e Sociedade Espírita de Cultura. Editado em Natal (RN), "Juventude em Marcha", em seu número 68 de março último nos dá informações muito preciosas sobre o movimento espírita do Nordeste Brasileiro, inclusive das campanhas empenhadas pela PERG em favor da divulgação do Livro Espírita.

CONGRESSO FEMININO - Realizou-se em Cali-Valle - República da Colômbia, entre os dias 9 a 12 deste mês de junho, o Segundo Congresso Nacional Espírita Feminino, cuja orientação coube inteiramente às mulheres espíritas dessa nação irmã. Esse congresso, que alcançou pleno êxito pelas suas teses doutrinárias em bases da educação moderna, foi aprovado pela Confederação Espírita Pan-Americana.

PUBLICAÇÕES - Louvável iniciativa levada a efeito pela União da Mocidade Espírita de Niterói - RJ, ao dar em formato de um livro útil as célebres respostas às inúmeras perguntas mantidas por muito tempo no "Mundo Espírita", sob responsabilidade do insigne dr. Carlos Imbassahy. Os moços integrantes desse operoso núcleo de trabalho quiseram assim prestar carinhosa homenagem póstuma ao preclaro polemista espírita e enfeitou as mais oportunas lições dadas pela célebre coluna "Na Hora da Consulta", desse jornal, num bem feito livro, cuja seleção foi conscienciosamente feita pelo Carlos de Brito Imbas-

sahy. A edição de "Na Hora da Consulta" saiu exatamente em comemoração também ao V CBJEE.

II COMJESP - (29-3 a 2-4-72 Marília) - A II Confraternização de Moc. e Juv. Espíritas Est. S. Paulo alcançou bastante sucesso em sua realização. Participação total, no Ciclo de Estudos, dos confraternistas! A Cidade de Marília mais uma vez hospedeu número grande de jovens espíritas, providos de 8 Estados do País, inclusive 2 jovens do Exterior, um de Portugal e outro da Espanha, totalizando a presença de 511 jovens. O programa constou de uma parte de Ciclo de Estudos, que teve como local o Educand. "Dr. Bezerra de Menezes", e uma parte de Conferências Espíritas, realizadas no Cine Marília, pelos confrades: Terezinha de Oliveira (dia 30-3), prof. Altivo Ferreira (31-3) e prof. Divaldo P. Franco (1-4).

CEL. GENÉSIO NITRINI - Esteve entre nós em dias desta segunda quinzena esse valoroso confrade e amigo que, na oportunidade de sua estada em nossa cidade, visitou diversas entidades espíritas entre nós. Em companhia do ilustre militar esteve sua digna consorte da. Pani Nitrini, que ficou vivamente impressionada com o progresso da indústria de nosso meio. Cel. Nitrini sempre foi colaborador prestimoso de diversos governos do Estado de São Paulo e pre-

sentemente é diretor do Departamento de Administração e Triagem junto à Secretária da Promoção Social do Estado de São Paulo.

II BIENAL DO LIVRO - A 25 último, às 14 horas, houve um acontecimento marcante para a Doutrina: Chico Xavier e Herculano Pires autografaram seus livros ao grande público que afluía à II Bienal do Livro, em São Paulo. É mais uma vitória sensacional do livro espírita, que teve seu lugar ao sol - e lugar bem situado - nesse certame de caráter nacional e internacional.

XI COMEZI - A XI Confraternização de Moc. Espíritas da Zona Ituana, a realizar-se em Itu (SP), nos dias 1 e 2 de julho próximo, tem o seguinte programa elaborado: dia 1 - 15 hs.: Recepção das Mocidades; 17 hs.: Jantar; 19 hs.: Instalação; 19,30 hs.: Parte Artística; 20 hs.: Prece de Abertura e conferência da prof. Terezinha de Oliveira; 21, 30 hs.: Hora de Civismo; 22 hs.: Prece de Encerramento. Para o dia 2: 8 hs.: Testes Doutrinários; 9 hs.: Concurso de Oratória e Expositores Espíritas, 11,30 hs.: Almoço; 13,30 hs.: Parte Artística; 15 hs.: Hora de Civismo, outras ocorrências e, após, um lanche. Durante o encontro realiza-se também a 2ª Exposição e Feira do Livro Espírita, no Ginásio de Esportes da Cabaninha.

Comunicado da Livraria "A Nova Era"

- Temos as seguintes coleções finissimamente encadernadas, em percaline, com gravações a ouro, por preços nunca vistos:
- ALLAN KARDEC - 10 volumes encadernados em 5 livros, ilustrada, de 200,00 por 80,00
 - BÍBLIA SAGRADA - 2 volumes, tamanho grande, ilustrada, de 90,00 por 30,00
 - INGLÊS SEM MESTRE - 3 volumes, capa plastificada, de 120,00 por 50,00
 - RUI BARBOSA - 7 volumes, com seus discursos, conferências, cartas, de 150,00 por 60,00
 - HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO - 6 volumes, belíssimas narrações de Jânio Quadros e Afonso Arinos, de 180,00 por 70,00
 - MATEMÁTICA MODERNA - 5 volumes, de 100,00 por 50,00
 - DICIONÁRIO LITERÁRIO BRASILEIRO - 5 volumes, tamanho grande, com biografia de mais de 2.000 mestres da literatura brasileira - de 300,00 por apenas 150,00
 - MARAVILHA DA LITERATURA INFANTIL - 4 volumes, de 90,00 por 40,00
 - DICIONÁRIO GERAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - 3 volumes com belíssima encadernação, de 100,00 por 50,00
 - DICIONÁRIO ILUSTRADO URUPÊS - 3 volumes, de 90,00 por 40,00
 - NOSSA VIDA SEXUAL - 3 volumes, de 100,00 por 50,00

Pedidos pelo Reembolso Postal, para Livraria "A Nova Era" - Caixa Postal, 65 (14.400) Franca - S.P.

"A Nova Era"
 O Jornal da Família Espírita Brasileira
 Órgão quinzenário de propriedade da
 Casa de Saúde «Allan Kardec»
 R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.
 Envio a quantia de Cr.\$ 4,00 para uma assinatura anual

Nome
 Endereço
 Cidade
 Estado



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 30 de junho de 1972 —

Donativos à C. S. «Allan Kardec»

Herondino José Cruvinel: 30,00; Sérgio de Souza Nogueira: 6,00; Dalva Maria Branquinho: 100,00; Pedro Moura: 170,00; Myrthes Simões Monteiro dos Santos: 16,00; João Bernardo: 5,00; Sebastião Aristeu Ferreira: 1,00; Abílio Fernandes da Silva: 6,00; Wandir João Forti: 50,00; João Nascimento d: Paula: 1,00; Camira Miss de Paula: 5,00; Galileu dos Santos Macedo: 40,00; Dr. Flávio Rocha: 50,00; Aurea Peppe: 12,00; Um amigo: 50,00; pão: 1 1/2 ks. cebola, 1 k. sal, 4 ks. batatas, 1.200 k. macarrão, 1 k. feijão, 2 ks. arroz, 1 k. farinha trigo, 2 ks. açúcar, 2 cxs. fósforo; idem: 10 pães; Benedito Carlos: 30 pães; José Marques: 1 saco arroz casca; Antônio Crisóstomo Barbosa: 5 molhos alface; Patrício G. Garcia: 5 cx. tomate; Viúva Orozimbo Nascimento: 1 vaca c/ 160 ks.; Artur Siena Netto: 5 pacotes de café; Tiro de Guerra 18: 805 peças de roupas e calçados usados; Hotel Mitim: 7 guarda-roupas usados; Carlos Alberto Junqueira: 1 saco feijão; Antônio Barbosa Cintra: 1 saco de arroz em casa.

A todos os colaboradores, nossos agradecimentos.
 Franca, 12/6/72 - José Russo - Provedor

Relatório das atividades de Assistência Social do Centro Espírita "ESPERANÇA E FÉ" durante o ano de 1971.

(Declarado de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 5.111 - D. O. 9/1/59)

Ambulatório Médico-Odontológico "Dr. Trillon" - 4.120 atendimentos (pessoas); 6.243 anestésias bucais aplicadas; 9.118 extratos dentários (assist. profilática); 845 obturações amálgama, prata e porcelana; 146 restaurações amálgama e prata (MOD); 4 obturações canais; 5 dentaduras e pontes móveis; 640 ferramentais cavidades ZOE; 163 receitas aviadas diversas farmácias; 142 injeções intramusculares.

Farmácia Homeopata "Militão Pacheco" - 12.180 atendimentos gratuitos (medic. dinamizada); 1.125 medicamentos homeopáticos específicos e outros.

Sopa dos pobres "Arnulfo Lima" (atendimento interno) 26.658 pratos fornecidos, com um consumo de 540 ks. arroz; 1260 ks. macarrão; 82 ks. fubá; 96 ks. feijão; 162 ks. carne; 132 ls. óleo; 65 botijões de gaz, além de batata, pão, sal, legumes e outros.

Lactário "Prof. Josefina Trócoli" (distr. aos domingos) - 1.000 ls. leite líquido; 208 ks. leite em pó; 28 ks. araruta; 140 ks. açúcar e 482 ks. pão.

Serv. Assist. Necessitados "Mário Nalini" - 110 peças roupas feitas distribuídas (adultos); 120 idem a crianças; 40 par calçados; 388 ms. tecidos (chita e brim); 10 passagens a enfermas a diversos locais; 268 ks. arroz a famílias necessitadas; 140 k. macarrão, idem; 80 ks. feijão, idem; 62 ks. sal, idem; 168 ks. açúcar, idem; 165 ks. fubá e trigo, idem; 140 ls. óleo comestível; idem; 120 unidades de livros, lápis, cadernos a estudantes pobres.

Subvenções para a receita acima pela Prefeitura Municipal de Franca e contribuições de sócios e amigos.

Franca, março de 1972
 Agnelo Morato - Presidente

Uma rosa para a mãe dos meus filhos

(Dia das Mães - 1972)

Sim, eu queria te dar uma rosa que não murcheasse nunca mais, querida! Que fosse bela como a nossa vida e, com os nossos filhos - luminosa!

Quería rosa, rosa umedecida pelos beijos que me deste recosa nas noites dos teus sonhos, tão nervosa, - no calor do meu peito protegida.

Quería te dar a rosa mais pura que, além de ser a flor de uma ternura, cantasse o meu amor terno e sem fim...

Uma rosa que fosse eterna, infinda, a lembrar a existência nossa linda, que perdura assim bem dentro de mim...

José Arneiro